

Polícia Civil do Pará registra dois anos sem ataques a carros-fortes

Crédito: Reprodução | Estado também consegue coibir, com ações preventivas, crimes violentos contra instituições financeiras na modalidade 'novo cangaço'.

Nesta quinta-feira (3), o Estado do Pará completou dois anos sem ataques a carros-fortes de empresas de transporte de valores. Esta conquista ocorre logo após, em 8 de setembro deste ano, o Estado também ter registrado um ano sem ações criminosas violentas contra instituições financeiras na modalidade "novo cangaço", marcando um período inédito de estabilidade e segurança.

De acordo com dados da Secretaria-Adjunta de Inteligência e Análise Criminal (Siac), vinculada à Secretaria de Estado de Segurança Pública e Defesa Social (Segup), o último caso ocorreu na Vila Sororó, município de Marabá, sudeste paraense, em 3 de outubro de 2022.

Os resultados expressivos são frutos da atuação da Polícia Civil, por meio da Delegacia de Repressão a Roubo a Bancos e Antissequestro (DRRBA), vinculada à Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO). "Este marco é também resultado de um trabalho integrado entre diferentes órgãos de segurança pública e a colaboração com instituições financeiras. O uso de tecnologia e métodos de inteligência foi fundamental para que conseguíssemos manter essa estabilidade", afirma o delegado-geral da Polícia Civil, Walter Resende, destacando a importância da cooperação interinstitucional.

Resultados – De 2020 a 2024, a DRRBA instaurou 79 inquéritos, realizou 112 operações e efetuou 263 prisões, além da

apreender 63 armas e 148 quilos de explosivos. A delegacia especializada foi fundamental na prisão de membros de grupos criminosos que atuavam no Estado e na apreensão de armamentos pesados, como fuzis calibre .50 – capazes de derrubar aeronaves e perfurar blindagens – além de grande quantidade de explosivos. As operações culminaram na recuperação de valores roubados, desarticulando quadrilhas especializadas em ataques violentos.

“Mesmo durante os dois anos sem registros de ataques, a DRRBA manteve uma atuação ativa, executando 40 mandados de prisão expedidos contra indivíduos envolvidos em crimes contra instituições financeiras e empresas de transporte de valores, entre 2023 e 2024. Esse esforço constante demonstra o comprometimento da Delegacia em prevenir o crime antes mesmo de ele ocorrer”, destaca o delegado Fausto Bulcão, titular da Divisão de Repressão ao Crime Organizado (DRCO).

Fonte: Agência Pará e Publicado Por:
<https://www.adeciopiran.com.br> em 03/10/2024/19:11:38

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog
<https://www.adeciopiran.com.br> (93) 98117 7649/ e-mail:
mailto:adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.adeciopiran.com.br>, fone (WhatsApp) para contato
(93)98117- 7649 e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com